



ORIGINAL ARTICLE

NURSING DIAGNOSES FOR CAREGIVERS OF ELDERLY WITH DEMENTIA
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMERÍA DE LOS CUIDADORES DE ANCIANOS CON DEMENCIA

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente¹, Glycia de Almeida Nogueira², Liliane Pinheiro de Mello³, Vanessa Tavares Pereira⁴, Mirian da Costa Lindolpho⁵, Selma Petra Chaves de Sá⁶

ABSTRACT

Objective: to identify the main nursing diagnoses of caregivers of elderly with dementia and propose nursing actions for health care of caregivers. **Method:** quantitative study of the major nursing diagnoses of caregivers of elderly patients with dementia who participate in therapeutic workshops for caregivers during the first semester of 2010 in the Extension Program, "Nursing in Care of the Elderly health and their caregivers." (EASIC). Using the semi-structured interview. Since the study involves human subjects research was submitted to research ethics committee of University Hospital - UFF, and approved under the number 258/10. **Results:** of 11 caregivers, major nursing diagnoses were: Impaired social interaction anxiety, stress syndrome due to deficient knowledge and change. **Conclusions:** the positive evaluation of the impact on health status of caregivers of elderly patients with dementia, reinforce the space of workshops for caregivers, and therapeutic environment. From the study it is evident that we must implement a nursing care focused on health care for the caregivers of elderly with dementia. **Descriptors:** family health; primary health care; nursing diagnosis; caregivers; dementia.

RESUMO

Objetivo: identificar os principais diagnósticos de enfermagem de cuidadores de idosos com demência; propor ações de enfermagem para atenção à saúde dos cuidadores. **Método:** trata-se de estudo de abordagem quantitativa, realizado no Programa de Extensão à Enfermagem na Atenção a Saúde do Idoso e Cuidadores (EASIC) com 11 cuidadores de idosos portadores de demência que frequentam a oficina dos cuidadores, às terças-feiras à tarde, e que manifestaram desejo em participar da pesquisa mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados realizou-se no primeiro semestre de 2010, durante o Estágio Curricular I da Graduação em Enfermagem, utilizando-se a entrevista semi-estruturada, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF, sob número de protocolo 258/10. **Resultados:** os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: Interação social prejudicada, ansiedade, síndrome de estresse por mudança e conhecimento deficiente. **Conclusão:** a avaliação positiva e o impacto na situação de saúde dos cuidadores de idosos portadores de demência reforçam o espaço das oficinas para cuidadores, como ambiente terapêutico. A partir do estudo, evidenciou-se que é preciso implementar a assistência de enfermagem voltada para a atenção à saúde dos cuidadores de idosos portadores de demência. **Descritores:** saúde da família; atenção primária à saúde; diagnósticos de enfermagem; cuidadores; demência.

RESUMEN

Objetivo: identificar los diagnósticos de enfermería de los cuidadores principales de personas mayores con demencia y las acciones de enfermería para proponer la atención de la salud de los cuidadores. **Método:** estudio cuantitativo de los diagnósticos de enfermería de los cuidadores principales de pacientes ancianos con demencia que participan en los talleres terapéuticos para los cuidadores durante el primer semestre de 2010 en el Programa de Extensión, "Enfermería en el Cuidado de la salud de los ancianos y sus cuidadores" (EASIC). Uso de la entrevista semi-estructurada. Dado que el estudio implica la investigación con sujetos humanos se presentó a la investigación del comité de ética del Hospital Universitario-UFF, y aprobado bajo el número 258/10. **Resultados:** de los 11 cuidadores, los diagnósticos principales de enfermería fueron: Deterioro de la interacción social, síndrome de ansiedad, el estrés y el conocimiento insuficiente de cambio. **Conclusión:** la evaluación positiva de la repercusión sobre el estado de salud de los cuidadores de pacientes ancianos con demencia refuerza el espacio de talleres para cuidadores, como el medio ambiente terapéutico. Del estudio se desprende que debemos poner en práctica una atención sanitaria de enfermería orientada a los cuidadores de ancianos con demencia. **Descriptor:** salud de la familia; atención primaria; diagnóstico de enfermería; cuidadores; demencia.

¹Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta I do Departamento de Fundamentos em Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense, EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: geilsavalente@yahoo.com.br; ^{2,3,4}Estudantes de Enfermagem EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mails: glycianog@yahoo.com.br; li_mello11@yahoo.com.br; nessa_uff2006@yahoo.com.br; ⁵Mestre em Enfermagem. Professora Adjunta da EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: profmirianlindolpho@yahoo.com.br; ⁶Doutora em Enfermagem. Professora Titular da EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: spetra@gmail.com

INTRODUÇÃO

Na 9ª Conferência em 1990, a NANDA (*North American Nursing Diagnosis Association*) definiu diagnóstico de enfermagem como: julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, da família ou da comunidade a problemas de saúde/processos vitais reais ou potenciais. O diagnóstico de enfermagem constitui a base para a seleção das intervenções de enfermagem para o alcance dos resultados pelos quais o enfermeiro é responsável.¹

Os diagnósticos de enfermagem facilitam a comunicação entre os profissionais, identificam lacunas conceituais, melhoram a assistência, validam as funções de enfermagem e aumentam a autonomia do profissional.²

Em estudo de revisão de literatura, quando foram identificados as vantagens e desvantagens do uso de diagnósticos de enfermagem, confirmou-se que eles representam um instrumento que contribui para a uniformização da linguagem entre os enfermeiros e para melhoria da qualidade da assistência, direciona a assistência de enfermagem e permite-lhe o desenvolvimento, além de ser aplicável a diferentes referenciais teóricos. No entanto, salienta-se a falta de preparo profissional e a necessidade de mudança de postura dos enfermeiros como limites para sua utilização.²

Com o aumento da expectativa de vida e o avanço das tecnologias, principalmente na área da saúde, a população idosa elevou-se. E como consequência disso, houve o aumento da ocorrência com maior frequência das demências.³⁻⁴

A palavra demência vem do latim, *dementia*, significa ausência de mente, um estado irreversível e terminal.⁵ Onde há a deteriorização das funções corticais superiores, incluindo a memória, pensamento, orientação, compreensão, cálculo, capacidade de aprendizagem, linguagem e julgamento.⁶ Esta acomete geralmente os idosos a partir dos 60 anos; sendo a prevalência das demências nos idosos com 60 anos variando de 1% a 2% e nas pessoas com 65 anos ou mais, entre 3% e 9%.⁵

As principais demências que existem na atualidade são a doença de Alzheimer, sendo a mais comum delas; a demência vascular, que pode estar associada com a doença de Alzheimer, considerando assim quando associada como demência mista; e a demência por corpúsculos de Lewy.⁷

As demências possuem uma trajetória progressiva, envolvendo várias perdas, que leva o familiar sofrerem em cada marco da doença.⁸ Assim o diagnóstico de demência não só gera impacto na vida do paciente, como também no familiar. O convívio com pacientes demenciados pode requerer das famílias uma alteração bastante significativa em sua dinâmica cotidiana, pois o cuidar pode constituir-se numa tarefa desgastante, principalmente se estender por um longo período. De maneira geral, em todo o mundo, cuidar de idosos é uma responsabilidade que pertence à esfera familiar, cumprindo assim, a família, uma norma social.⁹

No entanto, para o cumprimento desta norma, pode acontecer de a família ficar desorientada, ocorrendo paralisações e/ou conflitos no seio familiar até ela se reorganizar, surgindo do grupo um ou mais membros dispostos a cuidar. Nessas ocasiões, a equipe profissional procura explicar e esclarecer a necessidade de o paciente ser cuidado e se coloca à disposição para dar o suporte necessário, tanto para o familiar enfermo, quanto para as pessoas que vão cuidar dele.¹⁰

A partir de experiências vivenciadas no campo prático do Estágio Curricular I em Rede Básica de Saúde, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense - UFF, no Programa de Extensão "A Enfermagem na Atenção à Saúde de idosos e seus Cuidadores", surgiu a oportunidade de realizar consulta de enfermagem com os cuidadores de pacientes portadores de demência que participam da oficina terapêutica. Diante da dificuldade em nortear a assistência de enfermagem a esse cuidador, e pela percepção da importância de propor ações para a atenção à saúde deste indivíduo, surgiu o seguinte questionamento: Quais são os principais diagnósticos de enfermagem encontrados em cuidadores de idosos com demência?

Assim, considerando que a identificação dos diagnósticos de enfermagem pode contribuir para o conhecimento das características dos cuidadores de pacientes com demência, além de direcionar a assistência e possibilitar o fortalecimento das especificidades do cuidado de enfermagem, propõe-se como objeto deste estudo, os diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia da NANDA de cuidadores de pacientes com demência.

Objetivos: identificar os principais diagnósticos de enfermagem de cuidadores de idosos com demência e propor ações de

enfermagem para atenção a saúde dos cuidadores.

Espera-se com esta pesquisa contribuir para o conhecimento do cotidiano da interação entre o cuidador e o idoso no processo demencial, e traz para o ensino de enfermagem, estratégias embasadas nos diagnósticos do cuidador e como usá-las para o cuidado de enfermagem ao idoso com demência e sua família.

MÉTODO

Pesquisa com abordagem quantitativa, visto que o estudo se preocupa em quantificar os principais diagnósticos dos cuidadores de idosos com demência, para posteriormente, descrever as ações de Enfermagem propostas para a atenção à saúde dos cuidadores.

A pesquisa quantitativa evidencia-se por formular hipóteses prévias e técnicas de verificação sistemática, na busca por explicações causais para os fenômenos estudados. Tentando conhecer e controlar variáveis, eliminando os fatores de confusão, preocupa-se com a validade e a confiabilidade, a fim de produzir generalizações teóricas. Na utilização de métodos estatísticos, a pesquisa quantitativa tem, pois, como objetivo trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis, gerando medidas confiáveis, generalizáveis e sem vieses. É especialmente projetada para gerar medidas precisas e confiáveis, que permitam uma análise estatística apropriada para medir opiniões, atitudes e preferências como comportamentos.¹¹

Realizou-se no Programa de Extensão à Enfermagem na Atenção a Saúde do Idoso e Cuidadores (EASIC) que funciona no “Mequinho”, unidade ambulatorial geriátrica do Hospital Universitário Antônio Pedro, vinculado a Universidade Federal Fluminense, localizado no Município de Niterói - RJ. Neste programa são oferecidas consultas de enfermagem para a clientela idosa e seus cuidadores, visitas domiciliares, oficinas terapêuticas aos idosos e aos cuidadores e atendimentos com outros profissionais da área de saúde. O EASIC é atualmente referência no atendimento de pacientes com demência de Alzheimer.

no Programa de Extensão à Enfermagem na Atenção a Saúde do Idoso e Cuidadores (EASIC) que funciona no “Mequinho”, unidade ambulatorial geriátrica do Hospital Universitário Antônio Pedro, vinculado a Universidade Federal Fluminense, localizado no Município de Niterói - RJ. Os sujeitos da pesquisa foram 11 cuidadores de idosos com

demência que frequentam a oficina dos cuidadores, todas as terças-feiras à tarde, e que manifestaram o desejo de participar da pesquisa, mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

A coleta de dados realizou-se no primeiro semestre do ano de 2010 durante o decorrer do Estágio Curricular I da Graduação em Enfermagem, sendo inicialmente agendadas consultas de enfermagem com os cuidadores dos idosos portadores de demência que desejaram participar da pesquisa, e após foi realizada uma entrevista semi-estruturada com perguntas abertas e fechadas no decorrer da consultas, contendo questões referentes a identificação do cuidador, como: nome, data de nascimento, idade, sexo, estado civil, endereço, telefone, escolaridade, renda, a renda provém de, Qual tipo de moradia, Mora com quem, se possui animais de estimação, o que costuma fazer nas horas de recreação, Prática alguma atividade física, e caso a resposta for afirmativo, especificar qual tipo de atividade realiza; História familiar das doenças, o grau de parentesco dessas e a história das doenças atuais. O questionário também conteve questões voltadas para a promoção da saúde do cuidador, aspectos nutricionais, eliminações e trocas, percepções e cognição, e fatores relacionados aos seus cuidados com o idoso portador de demência.

As questões sobre a promoção da saúde foram: Se possui hábitos de fumar e ingerir bebidas alcoólicas, ou se tem algum outro vício; informações sobre o calendário de vacinação, a realização de preventivo e se possui algum tipo de alergias. As ligadas aos aspectos nutricionais são: se faz alguma dieta especial, caso afirmativo especificar; se o hábito alimentar mudou devido o maior tempo gasto no cuidado com o familiar com demência; e se possui um hábito alimentar saudável.

Em relação à eliminação e trocas tiveram questões como: quantas evacuações por dia, hábitos urinários, e se já apresentou infecção urinária neste ano. As de percepção e referentes ao cuidado com o idoso com demência foram: nível de ansiedade desses cuidadores, questão referente a audição, visão, auto-estima, imagem corporal; e se possui ajuda para o cuidado.

Além destas questões o questionário constitui-se de uma segunda parte contendo um semiteste, com algumas perguntas voltadas para avaliar mais especificamente a relação do cuidador com o idoso com demência e as suas interferências em sua saúde.

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF, com aprovação em protocolo de número 258/10.

A elaboração dos diagnósticos de enfermagem deu-se no momento da consulta de enfermagem, e os registros do diagnóstico foram analisados pelas pesquisadoras, sendo que duas das enfermeiras são especialistas em geriatria e gerontologia. O processo diagnóstico envolveu duas fases: na primeira, fez-se o julgamento clínico das respostas do indivíduo através de análise e síntese dos dados coletados. Na segunda fase, o diagnóstico de enfermagem compreendeu a categoria diagnóstica, fatores relacionados e características definidoras. Os resultados referentes aos diagnósticos dos cuidadores estão organizados em representações visuais (tabelas), considerando os diagnósticos mais frequentes. Com base nesses diagnósticos, buscou-se realizar uma análise descritiva dos dados, confrontando-os com os de outras fontes bibliográficas.

RESULTADOS

Os resultados são descritos a partir dos dados obtidos durante as consultas de enfermagem realizadas com os 11 sujeitos da pesquisa. Para melhor apresentação dos resultados, foram utilizados dois gráficos a

partir das categorias temáticas: Distribuição dos diagnósticos de enfermagem dos cuidadores e Distribuição dos diagnósticos de enfermagem mais prevalentes dos cuidadores.

Dos 11 cuidadores entrevistados, 82 % (9) deles eram do sexo feminino, e 18% (2) do sexo masculino. Destes 11 cuidadores, 55% (6) possuíam a escolaridade até o ensino médio completo, 27% (3) com ensino superior completo, 9% (1) com ensino fundamental completo, 9% (1) ensino fundamental incompleto, 0% analfabetos e 0% Ensino superior incompleto. Em relação à idade dos entrevistados, 82% (9) tinham entre 50 a 70 anos, 9% (1) entre 18 aos 30 anos, 9% (1) entre 30 aos 50 anos.

Em relação à renda familiar, 64% (7) possuem a renda de 1 a 4 salários mínimos, 27% (3) de 5 a 8 salários mínimos, 9% (1) acima de 20 salários mínimos e 0% inferior a 1 salário mínimo, a 9 a 13 salários e a 14 e 19 salários mínimos. E dessas rendas 53% (7) desses a sua renda provém da aposentadoria, 23% (3) outros formas, 8% (1) alugueis, 8%(1) pensão, 8% (1) de autônomo e 0% ajuda de familiares. (Tabela 1).

Tabela 1. Características da população estudada. Niterói (RJ), 2010.

Variáveis	N=11	%
Sexo		
Masculino	02	18
Feminino	09	82
Idade		
18 a 50 anos	02	18
50 anos ou mais	09	82
Escolaridade		
Ensino fundamental/médio	08	73
Ensino superior	03	27
Renda percapita		
≤1 a 4 SM	07	64
> 5 a 8 SM	03	27
> 20 SM	01	09

De acordo com as perguntas elaboradas no roteiro da entrevista levantou-se os possíveis diagnósticos de enfermagem que se apresentaram com maior frequência. Foram realizadas 22 perguntas, agrupadas entre si pela frequência da resposta referente ao diagnóstico, resultando em 12 diagnósticos de enfermagem: sobrecarga de estresse, tensão sobrecarga de estresse, tensão do papel do cuidador, síndrome do estresse por mudança, isolamento social, processo familiar disfuncional, ansiedade, interação social prejudicada, comportamento da saúde propenso a risco, controle familiar ineficaz do

regime terapêutico, desempenho do papel ineficaz, fadiga e conhecimento deficiente.

Dos diagnósticos levantados, sobrecarga de estresse = 27 respostas afirmativas, tensão do papel do cuidador = 11 respostas afirmativas, síndrome do estresse por mudança = 7 respostas afirmativas, isolamento social = 2 respostas afirmativas, processo familiar disfuncional = 4 respostas afirmativas, ansiedade = 12 respostas afirmativas, interação social prejudicada = 12 respostas afirmativas, comportamento da saúde propenso a risco = 4 respostas afirmativas, controle familiar ineficaz do regime terapêutico = 4 respostas afirmativas,

desempenho do papel ineficaz = 15 respostas afirmativas, fadiga = 4 respostas afirmativas,

conhecimento deficiente = 6 respostas afirmativas. (Figura 1).



Figura 1. Distribuição dos diagnósticos de enfermagem dos cuidadores, segundo a taxonomia de NANDA. Niterói (RJ), 2010.

Considerando o número de respostas afirmativas e negativas dos cuidadores para cada diagnóstico, identificou-se os mais prevalentes como síndrome de estresse por mudança, ansiedade, interação social prejudicada e conhecimento deficiente. Onde para síndrome de estresse por mudança houve

n (número de vezes que se repetiu) = 7, equivalente a 63,6%; Ansiedade n = 12 equivalente a 54,5%; Interação social prejudicada n = 12 equivalente a 54,5%; conhecimento deficiente n = 6 equivalente a 54,5%. (Gráfico 2).



Figura 2. Distribuição da frequência dos diagnósticos de enfermagem mais prevalentes dos cuidadores. Niterói (RJ), 2010.

DISCUSSÃO

Observou-se, de acordo com a frequência de respostas positivas aos diagnósticos pesquisados, que apesar de 11 cuidadores entrevistados, 55% (6) possuem a escolaridade até o ensino médio completo, o diagnóstico conhecimento deficiente mostrou-se prevalente, pois, sua relação está diretamente ao conhecimento científico e preparado para o cuidado com o idoso com demência, inclusive o conhecimento dos

aspectos cognitivos e comportamentais decorrentes da demência. Este diagnóstico vai de encontro com alguns estudos onde muitas vezes os familiares assumem o papel de cuidador, sem nenhum preparo técnico, devido à consciência de dever, reconhecimento, ato de amor ou até mesmo por falta de opção.³⁻¹²

O número de idosos responsáveis pelo cuidado de outros idosos tende a aumentar na medida em que é observado o incremento na expectativa de vida.¹²

O diagnóstico Interação social prejudicada também mostrou-se prevalente neste estudo, e presume-se que este resultado está de acordo com o fato que 6 (54,4%) dos 11 cuidadores, ao responderem a pergunta referente ao número de horas de cuidado por dia, responderam que dedicam mais de oito horas no cuidado ao idoso com demência. Diante do exposto, pode-se inferir que os hábitos cotidianos destes cuidadores mudaram devido ao fato das horas dispensadas no cuidado ao idoso, prejudicando sua vida social anterior. É possível destacar que, com a doença, há um rompimento do modo de ser do cuidador no seu dia-a-dia, o que o faz sentir-se como um estranho em um mundo que não lhe é mais familiar, e em condições tampouco por ele escolhidas. Assim, ele assiste ao desmoronar de seu cotidiano, o que lhe impõe um estado angustiante e de fragilidade.¹²

A ansiedade aparece como diagnóstico recorrente neste estudo, sendo que 8 (72,7%) dos 11 cuidadores responderam que tinham algum grau de ansiedade, contrapondo 3 (27,3%) que responderam que não tinham ansiedade. Sua prevalência na população estudada é semelhante a de outros estudos, sendo que os distúrbios de comportamento em pacientes com demência têm impacto negativo na vida do cuidador, tornando-os mais vulneráveis ao desenvolvimento de quadros depressivos e ansiosos, além de contribuírem para deterioração das condições físicas.¹³

Por fim, as relações sociais prejudicadas e a mudança no cotidiano do cuidador desencadeiam outro diagnóstico prevalente encontrado que é a síndrome de estresse por mudança.

CONCLUSÃO

O presente estudo propôs-se caracterizar as necessidades de cuidados a partir da identificação dos diagnósticos de Enfermagem segundo NANDA, de cuidadores de idosos portadores de demência. Tais diagnósticos revelaram que as pessoas que cuidam demandam intervenções nos aspectos sociais, funcionais e emocionais. Além disto, considera-se que os diagnósticos são de grande utilidade para caracterizar as necessidades de cuidado para este grupo social, permitindo a implementação de atenção individual e coletiva.

As características definidas e os fatores relacionados contribuem para maior compreensão das possibilidades de direcionar os cuidados, dando a dimensão da complexidade que é o cuidar de idosos com demência, sendo necessário que a

Enfermagem esteja pautada na integralidade do cuidado e na lógica da vigilância em saúde, visando à promoção, prevenção e reabilitação das condições de saúde, através do trabalho interdisciplinar.

Atuar nesta lógica, além de ser um desafio para a Enfermagem gerontológica, representa também um grande avanço para a profissão enquanto integrante de uma equipe multiprofissional, frente ao cuidado das pessoas, famílias e comunidade.

Em vista das limitações do estudo de abrangência restrita, seus resultados levam a apontar como direções norteadoras um melhor conhecimento da realidade do cuidador domiciliar de idosos com demência e o uso da Taxonomia da NANDA para padronização da linguagem dos enfermeiros no sentido de direcionar um melhor cuidado destes sujeitos e traçar possíveis intervenções. A enfermagem, como profissão de cuidado tem um papel importante nesse momento, podendo articular atividades voltadas para a proteção e promoção da qualidade de vida individual e familiar.

Assim, os profissionais da saúde devem investir na melhora da qualidade de vida e nas práticas educativas para promover saúde. Sugerimos, portanto, um aprofundamento do objeto através de estudos longitudinais e multicêntricos para uma análise dos diagnósticos de Enfermagem dos cuidadores de idosos com demência no município de Niterói/RJ.

REFERÊNCIAS

1. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011/ NANDA Internacional; tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed; 2010.
2. Marin JS, Mesquita SRAM, Gazetta GHAK, Lira TF. Diagnósticos de Enfermagem de pacientes e cuidadores de um programa de internação domiciliar. REME [periódico na internet]. 2008 abr/jun[acesso em 2010 maio 4];12(2):235-40. Disponível em: http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4c0e421f7ec98.pdf
3. Domingues MARC, Santos CF, Quintans JR. Doença de Alzheimer: O perfil dos cuidadores que utilizam o serviço de apoio telefônico da ABRAZ - Associação Brasileira de Alzheimer. O mundo da saúde São Paulo [periódico na internet]. 2009 mar[acesso em 2010 maio 20];33(1):161-9. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/67/161a169.pdf
4. Falcão DVS, Bucher-Maluschke JSNF. O Impacto da doença de Alzheimer nas relações

intergeracionais. *Psicol Clin* [periódico na internet]. 2009 [acesso em 2010 maio 20]; 21(1):137-2. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pc/v21n1/v21n1a10.pdf>

5. Santana RF. A Comunicação entre cuidadores principais e idosos com demência: implicações para o cuidado de enfermagem [tese]. Rio de Janeiro (RJ): Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ; 2007.

6. Arruda MC, Alvarez AM, Gonçalves LHT. O familiar cuidador de portador de doença de alzheimer participante de um grupo de ajuda mútua. *Cienc Cuid Saúde* [periódico na internet]. 2008 jul/set [acesso em 2010 jun 3]; 7(3):339-45. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CienCuidSaude/article/viewFile/6505/3860>

7. Pestana LC, Caldas CP. Cuidados de enfermagem ao idoso com demência que apresenta sintomas comportamentais. *Rev Bras enf* [periódico na internet]. 2009 jul/ago [acesso em 2010 junho 3]; 62(4):583-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n4/15.pdf>

8. Valente GSC, Manso CR, Maia AFCB, Ornelas ABC, Sá SP, Lindolpho MC. A experiência do acadêmico de Enfermagem na visita domiciliar ao idoso que vive com demência. *Rev Enferm UFPE on line* [periódico na internet]. 2010 jul/set [acesso em 2010 ago 02]; 4(3):72-8. Disponível em:

http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/999/pdf_141

9. Lemos ND, Gazzola JM, Ramos LR. Cuidando do Paciente com Alzheimer: o impacto da doença no cuidador. *Saúde e Sociedade* [periódico na internet]. 2006 set-dez [acesso em 2010 maio 8]; 15(3):170-79. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v15n3/14.pdf>

10. Silveira TM, Caldas CP, Carneiro TF. Cuidando de idosos altamente dependentes na comunidade: um estudo sobre cuidadores familiares principais. *Cad Saúde Pública* [periódico na internet]. 2006 ago [acesso em 2010 maio 4]; 22(8):1629-38. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n8/11.pdf>

11. Deslands SF, Assis SG de. Abordagens quantitativa e qualitativa em saúde: o diálogo das diferenças. In: Minayo MC de S, Deslandes SF, organizadores. *Caminhos do pensamento: epistemologia e método*, Rio de Janeiro: Fiocruz; 2002. (Criança, Mulher, Saúde).

12. Rosa TEC. Redes de apoio social. In: Litvoc J, Brito FC, editors. *Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde*. São Paulo (SP): Atheneu; 2004:203-18.

13. Marin MJS, Cecílio LCO, Rodrigues LCR, Ricci FA, Druzian S. Diagnósticos de enfermagem de idosas carentes de um programa de Saúde da Família. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [periódico na internet]. 2008 jun [acesso em 2010 maio 8]; 12(2):278-84. Disponível em: http://www.eean.ufrj.br/revista_enf/20082/14ARTIGO10.pdf

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2011/02/28
Last received: 2011/09/21
Accepted: 2011/09/23
Publishing: 2011/10/01

Address for correspondence

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente
Rua Dr. Celestino, 74 - Centro
CEP: 24020-091 – Niterói (RJ), Brazil